

Um palácio. Um monumento. O novo paço descentralizou. A homenagem se perdeu. E este arquiteto relembra sua obra

Euclides Rocco Junior inspirou-se na I Semana São Caetano 2025 para abrir a Semana nº 2 em homenagem à cidade aniversariante

Ademir Medici

Do Diário do Grande ABC

“Esculturas e uma entrada monumental têm transformado as ruas e as avenidas de São Caetano. Desde outubro de 1998, quando ganhou a sua primeira obra, a paisagem da cidade tem se destacado, atraindo a atenção de quem passa pelo município”.

Cf. Luciana Schneider, Diário, 7-1-1999: ‘São Caetano, a cidade dos monumentos’.

Arquiteto Rocco, o Tininho, estudou na FAU-USP, na classe de um jovem tímido chamado Francisco Buarque de Holanda, que abandonou a arquitetura para se transformar em verdadeira lenda musical brasileira.

Rocco trouxe Chico duas vezes a Santo André. O compositor dizia: “Santo André do Tininho”. O Tininho amigo do quase-arquiteto autor de “A Banda” faz uma carreira brilhante no Grande ABC, com duas obras belíssimas em São Caetano.

Dedicação e desrespeito

Texto: Euclides Rocco Junior

Foram duas obras do Dr. Luiz Olinto Tortorello, nos anos 1990, com projetos de minha autoria: o paço e uma praça.

O projeto do paço, ao lado do Espaço Verde Chico Mendes, é de 1991. Foi extremamente importante na minha carreira, pois, após as reuniões preparatórias, tive a total liberdade de projetar os edifícios e suas implantações no terreno.

Parte dos tijolos foi deixada aparente, para vinculá-los à Cerâmica, nome de bairro e importantíssima atividade industrial da cidade.

Como curiosidade, vale lembrar que a caixa d'água tem a forma de um “T”: a oposição vinculou essa forma à inicial de “Tortorello”, mas, na realidade, era uma

lembrança de Tijucuçu, antigo nome da área de São Caetano.

A PRAÇA

Já a praça fica junto à Avenida Guido Aliberti, no final da Rua Baraldi. O projeto data de 1999 e, segundo o prefeito, era dedicado ao ano 2000. Tinha como fundamento homenagear os autonomistas de São Caetano.

A bem da verdade, a solução por mim proposta, confessou Dr. Tortorello, não era nada do que ele esperava, mas ele ficou seduzido pela grandiosidade do conjunto: monumento com 30 metros de altura, pórtico com 50 metros de vão, mostrando o nome da cidade.

Tinha também como objetivo recepcionar quem chegasse de São Paulo, pela Avenida Almirante Delamare.

As construções foram demolidas na administração seguinte, uma violência contra a cidade e contra os autonomistas.

Senti demais o desaparecimento de uma obra marcante para São Caetano, criada com tanto cuidado e respeito, mas, demolida por vaidade pessoal e objetivos políticos do Auricchio, ironicamente, criação do Dr. Tortorello.

ARTE URBANA

Prefeito Tortorello executou outros monumentos pela cidade, que tiveram como projetistas Adélio Sarro Sobrinho, José Vila Saberón, Gil Simões, Francisco Martinez Ribes e Salo Saul.

Crédito das fotos 1 e 2 – Euclides Rocco Jr (álbum pessoal)

CARTÕES POSTAIS. *O Paço e o monumento: realização profissional e tristeza pelo apagamento da memória*

NAS ONDAS DO RÁDIO

João Pernambuco.

Patápio Silva.

Compositores brasileiros.

Gênios e esquecidos.

Texto: Milton Parron

No programa 'Memória' deste final de semana, vamos recordar as carreiras e as obras de dois dos mais antigos e virtuosos artistas brasileiros, Patápio Silva e João Teixeira Guimarães, conhecido por João Pernambuco.

Nascido em 1883, falecido em 1947, João foi o primeiro compositor a desenvolver uma linguagem consistente para o violão no Brasil, unindo elementos da música rural nordestina com os gêneros urbanos do Rio de Janeiro. Ele é autor de clássicos como "Sons de Carrilhões", "Interrogando" e Dengoso.

Não menos genial que Pernambuco, Patápio Silva, que morreu em 1907, muito jovem, aos 27 anos. Além de compositor, Patápio também era flautista, um dos maiores revelados no Brasil até hoje. De sua autoria, entre outras músicas de grande aceitação popular, figuram a valsa "Primeiro Amor", a mazurca "Margarida" e as polkas "Zinha" e "O Sabão".

Memória - Produção e apresentação: Milton Parron. Rádio Bandeirantes em 86.3 e 90.9. Amanhã, às 7h; sexta-feira, às 23h. Disponível nas principais plataformas digitais, no Spotify e no Apple Podcast.

DIÁRIO HÁ MEIO SÉCULO

Sábado, 2 de agosto de 1975 – Edição 2814

MANCHETE – Desemprego atingia 18 mil metalúrgicos.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano. Houve dispensas na General Motors, Chrysler, Ford e diminuição no ritmo de expansão da Volkswagen. Motivo: a crise econômica fazia cair a venda de veículos.

Uma exceção: a Saab-Scania estava admitindo.

MÚSICA – Censura federal liberava o show de Caetano Veloso para o Teatro Municipal de Santo André.

EM 2 DE AGOSTO DE...

1880 – Escola Normal era instalada em São Paulo, no edifício do Tesouro Provincial, à Rua 15 de Novembro, com a presença do presidente da Província.

1905 – Câmara Municipal de São Paulo examinava o primeiro projeto sobre habitações de operários e de pobres.

Uma comissão seria instalada para estudar as casas operárias sob o ponto de vista higiênico.

Dizia um médico sanitaria: “essas casas são culturas de germes que causam terríveis enfermidades”.

Nova York, 1 – A maioria dos alfaiates declarou-se em greve.

1940 – Acidente do trabalho na General Motors, em São Caetano: no levantamento de um poste, morre esmagado Benedicto Antonio Baptista e outros três operários ficam feridos.

1970 - Deputado Franco Montoro reunia-se no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André com a União dos Aposentados e Pensionistas do Brasil. Em pauta o salário-mínimo do aposentado e o pagamento do Salário Família em dobro.

MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Aniversariam em 2 de agosto: Afuá (Pará), Barra de São Miguel (Alagoas), Coari (Amazonas), Morada Nova e Tururu (Ceará), Prado e Una (Bahia).

HOJE

Dia Nacional dos Rosacruz

Dia Nacional da Nataçã

Santo Eusébio de Vercelli

2 de agosto

Bispo. Na França, em companhia de Santo Hilário, iniciou um exaustivo trabalho pela unificação da Igreja. Nasceu em Cagliari, na Itália, no ano 283; faleceu em Vercelli, na França, em 371.

Ilustração: Diocese de Osasco (SP)

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4248707/um-palacio-um-monumento-o-novo-paco-descentralizou-a-homenagem-se-perdeu-e-este-arquiteto-relembra-sua-obra>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades